

ICIAL

PAÍS

ENTE

BLICA

EM CURSO

ARÃES

MANIFESTAÇÕES

A DO CASTELO

rmonicas e airosas, possui e aula e veio substituir um antiquado edificio. Com a Chefe do Estado a este momento do ensino técnico, não se tenha registado qualificação oficial, a escola considerada inaugurada oficialmente. O presidente da Republica abriu a assinatura o livro dos assinando depois os srs. do Interior, das Obras Publicas, secretario de Estado da e director-geral do Ensino

da do Chefe do Estado

assava das 16 horas quando o Presidente da Republica chegou a cidade em direcção ao Castelo. Os habitantes das janelas com colchas e não tardou que os paschismos de povo. A' passagem do Chefe do Estado as aclamações, numa inesquecível manifestação de desfilhados de pessoas, vitoriosos, chegaram a dimensão do automóvel onde as povoações do percurso, do Castelo, o Chefe do Estado saudado com muita simpatia. Viáticos, apareceram os dísticos e tapetes de flores, os quais o chefe do Estado e as crianças das escolas em bandeirinhas e viam-se as colchas e colgaduras e com bandeiras e festões. Em também foram colocadas as janelas, as crianças vieram saudar o Chefe do Estado via-se um tapete de flores. Estes de outras povoações, distantes da estrada, por via o cortejo presidencial, foram no entanto de virar o Chefe do Estado, vivas entusiásticas. Em abundavam os dísticos e, destacavam-se «Bartolomeu» com o almirante Topo das 89 freguesias veio «Viva o Governo», «Viva Salazar». A vila

Noticias DESPORTIVAS



ACONTECIMENTOS DE HOJE

O ESTÁDIO DA F. N. A. T. NO BAIRRO DE ALVALADE

SERÁ FESTIVAMENTE INAUGURADO NA PRESENÇA DE MEMBROS DO GOVERNO

Com a presença de várias altas individualidades, entre as quais o representante do Chefe do Estado e ministros da Presidência, Obras Públicas e Corporações, inaugura-se hoje o novo estádio da F. N. A. T., magnificamente instalado no coração do moderno e populoso bairro de Alvalade. A festa começa às 17.15 e será assinalada por uma audição de duas bandas de música. Depois efectua-se uma parada de atletas corporativos, na qual enfileiram cerca de 5.000 praticantes. A' frente do desfile surgirão duas bandeiras nacionais, seguidas do estandarte da F. N. A. T., guiões (14) das várias modalidades, outras bandeiras nacionais, bandeiras e estandartes dos C. A. T., C. R. P., Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores; depois, as classes de ginástica — primeiro as infantis e atrás as femininas e masculinas — e os atletas dos vários C. A. T., C. R. P., Sindicatos e Casas do Povo.

A's 18 horas, as bandas executarão o hino nacional, que será cantado por todos os desportistas, depois do que haverá uma largada de pombos-correios e de balões. A's 18.05, um atleta lerá uma mensagem de agradecimento ao Governo, a qual será entregue ao ministro das Corporações. Os atletas desfilarão a seguir, abandonando o rectângulo. A's 18.45 exibem-se as classes de ginástica. Finalmente, às 19.45, disputa-se o encontro relâmpago entre as equipas de

-Sporting, Benfica-Oriental e Ateneu M. D.-Monte Pedral A, na Madre de Deus, das 9 em diante; Belenenses-Monte Pedral B e Campo de Ourique-Mouraria, no Restelo, às 9 e 10; Almada-Liberdade (Mutela), no Pragal, às 10.

HOQUEI EM PATINS — Sintra-Benfica 1.ª divisão, a partir das 16; Azeitonense - Benfica, Paço de Arcos - L. Francês, Rec. Algés-Campo de Ourique e Cascais-Sintra, principiantes, às 10. Jogos nos rinquês dos primeiros.

TENIS DE MESA — Infantis (pares): Musical União-Benfica, no Passadico, às 10.

VOLEIBOL — Res. 1.ª divisão: Técnico-Lisboa Ginásio, na Alameda, às 10 horas.

Outras competições

ATLETISMO — Taça «Olimpica»: torneio para juniores e principiantes, com provas de 100, 500 e 3.000 metros, altura, dardo e 20 m barreiras, havendo ainda uma extra de 3.000 m obstáculos, no estádio de Alvalade, às 15.30.

CIOLISMO — Circuito da Malveira: prova de populares, em 30 voltas, comemorativas do 19.º aniversário do Atlético daquela vila.

FUTEBOL — «Taça de Lisboa» (4.ª eliminatória): Desp. Olivais-Charneca, 1.ª mão, em Moscavide, às 17 h.

— No Funchal («Taça de Portugal»): Marítimo-Lusitano de Évora 1.ª mão dos quartos-de-final.

VOLTA À FRANÇA

À CHEGADA A ROUBAIX

ANTONINO BAPTISTA FOI O 7.º GRUPO DE 10 UNIDADES QUE SE LARA AO KM 58 E GANHOU 93 LUGA NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

CAZALA (EQUIPA DA FRANÇA) NOVO CAMISOLA A

ROUBAIX, 27. — Os 120 concorrentes à 46.ª Volta à França em bicicleta partiram hoje de Namur para a terceira etapa, através dos incommodos empedrados da Bélgica flamenga, que os trouxe de novo ao Norte da França, após uma caminhada de 217 km, com uma contagem de montanha, ao 100.º km, no Muro de Grammont (3.ª categoria). A partida foi dada na praça de Armas, junto da fortaleza medieval, a cidadela de Namur.

Ao concluir-se a primeira hora Darrigade comandava grande pelotão, que fazia como que uma guarda de honra ao camisola amarela, que o deixaria de ser daí por algumas horas. Até então a calma fora absoluta, sendo limitadas as iniciativas de ataque. Assim se continuou

até que ao quilómetro 58 primeira grande fuga, na participou o português Antonino Baptista, tendo como companheiros (C.-S.), Pauwels (Belg.), Schelleberg (Fr.), Schelleberg (Alemanha). Estes não foram perseguidos por outras cinco unidades, com Pico Vermeulin, Annaert e Desse se juntou aquele.

No cimo do Muro de Grammont passou em primeiro lugar Pauwels, logo seguido, a 1 por Picot, Vermeulin, Desse, Schelleberg, Cazala e Annaert de Pauwels passaram a BAPTISTA, Stablinski e Grammont passou 10 minutos comandado por Graczyk, e De Bruyne.

Ao quilómetro 200, já o francês há cerca de 14 minutos de vantagem dos dez fugitivos, e atrás deles — se um pouco a marcha — possibilidades de vencer. Pior quando a certa altura deparou uma passagem de chada, contrariedade que os meios não tiveram.

A 4 km da chegada arrancou e Annaert perse mesmo fazendo os outros mens. Enfim, os dez tiveram a vitória ao «spring» e Annaert cortaram a meta. Cazala foi declarado vencedor e arrebatou a camisola a Darrigade. O pelotão, precedido por três belgas Van Aerde, Hoe Planckaert, terminou com os de atraso.

Robic ganhou o Prémio com seis furos e uma queda, o Prémio da Combate Vedeta do Muro de Grammont passou a cabeça à vontade Pauwels foi depois um dos pais animadores do pelotão, e por isso ganhou o diário do mais combativo. 51 pontos.

Registou-se a primeira queda perto de Soignies, a 74 km da partida. O inglês John foi incluído na equipa Interna obrigado a abandonar a prova a um ataque de bronquite a noite passada.

A média registada na etapa 35,094 quilómetros.

Em St. Amahd-les-Eaux, Roubaix, uma viatura oficial despistou-se e foi de um magote de gente que os corredores. Há uma dúzia de dias, porém, não



Ontem, de manhã, principiou a disputar-se a 16.ª regata oceânica às Berlengas (Trofeu Salazar). Largaram de Belém cinco iates: «Sunday» (dr. José Gonçalves); «Foxhound» (Ernesto Mendonça); «Wishper» (Alexandre Black); «Senhora do Carmo» (dr. Manuel Espirito Santo) e «Binker» (conde Stucky du Quay) — que rondaram as Berlengas pela madrugada, regressando directamente a Cascais, onde devem chegar hoje, à tarde.